

Produto
Educativo

RAIMUNDO GONÇALVES DE ARAÚJO
AYRTON LUIZ URIZZI MARTINS

Sequência Didática



EMPREENDEDORISMO



AMBIENTAL



FICHA TÉCNICA

Autor

Raimundo Gonçalves de Araújo

Co-Autoria e Orientação

Ayrton Luiz Urizzi Martins

Produção gráfica e Editoração

Raimundo Gonçalves de Araújo

Imagens

www.Pixabay.com.pt

www.shutterstock.com

www.google.com/imagens

Termo de Licenciamento

SEQUÊNCIA DIDÁTICA EMPREENDEDORISMO AMBIENTAL © 2022 de RAIMUNDO GONCALVES DE ARAÚJO está licenciada sob Atribuição 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>



Orientação técnica

Aplicação do Produto

Produto educacional para educadores do ensino básico

Categoria do produto

Recurso didático-pedagógico

Organização do Produto

Produto educacional está organizado em unidades que orientam práticas didáticas destinadas ao ensino contextualizado das Ciências Ambientais

Finalidade

Colaborar com o processo de ensino aprendizagem das ciências Ambientais tendo como temática geradora o empreendedorismo ambiental e a gastronomia local.

PARA REFLETIR...

“[...]empreendedorismo com responsabilidade socioambiental pressupõe a ideia de que seja possível gerar riquezas enquanto se mantém o controle dos impactos socioambientais negativos decorrentes da produção”. (GONZAGA,2015.p.9)

“[..]um saber só é pertinente se é capaz de se situar num contexto. Mesmo o conhecimento mais sofisticado, se estiver totalmente isolado, deixa de ser pertinente” (MORIN, 2007. p.31 e 32).

“ [...]a capacidade de aprender não é apenas para nos adaptarmos a uma realidade, mas sim para transformarmos esta realidade. (FREIRE, 1996. p.25)

Apresentação

As empresas de modo geral causam impactos ambientais negativos e positivos ao ambiente. Os negativos são causados geralmente pela busca desenfreada de lucro. Esses impactos refletem na sociedade como um todo, problemas ambientais que transformam o ambiente, afetando com isso a qualidade de vida de seus habitantes. Diante disto, a comunidade planetária clama por empreendimentos que eliminem ou mitiguem tais impactos. O empreendedorismo ambiental surge como um tema relevante para a sociedade escolar, ao buscar o desenvolvimento econômico por meio do empreendimentos que não impactem negativamente o ambiente e, ao mesmo tempo, desenvolvam novos conhecimentos e oportunidades locais. Este material surge como alternativa ao propor dinâmicas que servirão para sensibilização dos educandos sobre as práticas sociais, oferecendo-lhes possibilidades de discussão, reflexão e criação sobre questões econômicas e ambientais locais.

O autor

Sumário

Introdução.....	07
O que é sequência didática	09
Unidade 01 – Caracterização de elementos e fundamentos estruturantes de empresas locais na perspectiva do empreendedorismo ambiental	10
Etapa 01 – Tempestade de ideias	11
Etapa 02 – O que é empreendedorismo	12
Etapa 03 –Caracterização dos elementos	13
Atividade 01 Árvore do Conhecimento	15
Atividade 02 – Diagrama de Ishikawa	16
Indicadores de sustentabilidade	18
Unidade 02 – Identificação dos componentes agrobiodiversidade local a partir da percepção dos educandos	19
O que é percepção?.....	20
Atividade 01 – Mente e corpo, resgate da identidade	23
Atividade 02 – Pesquisa	24
Unidade 03 – Verificação da percepção dos educandos sobre a gastronomia sustentável como uma estratégia de negócio a partir da visão empreendedora.....	26
Ferramentas para a verificação da percepção.....	27
Ciclo PDCA	28
SWOT	34
Business Model Canvas	36
Referências	40

Introdução

A sociedade vive em um sistema complexo que precisa ser compreendido pelos educandos. Entender que as relações no mundo real não acontecem separadas por área de conhecimento ou disciplina, mas sim, em conjunto. Ou seja, a complexidade é aquilo que tenta conceber a articulação, a identidade e a diferença de todos esses aspectos (MORIN, 2005. p.176). No entanto, Philippi Jr e Silva Neto pensam que ao invés de debater as fronteiras disciplinares é preciso, mais modestamente, tentar tornar possível o diálogo e a colaboração entre as disciplinas como existem (PHILIPPI Jr; SILVA NETO, 2011.p.87).

A busca por recursos didáticos e experiências pedagógicas que possibilitem esse diálogo também indica um longo percurso a ser vencido para atender ao que estabelece a BNCC no campo do ensino de empreendedorismo ambiental no ensino médio. De certa forma, o caminho a ser seguido nesse percurso deve favorecer ao educando uma aprendizagem significativa construída por estratégias pedagógicas baseadas na problematização, contextualização e interdisciplinaridade.

Portanto, pensar no empreendedorismo local na perspectiva ambiental impõe uma necessária transformação na maneira de pensar o empreendedorismo e, portanto, a realidade em que vivemos. Nesse sentido, como resultado de nossa

VAMOS COMEÇAR?



O que é uma sequência didática?



Zabala define sequência didática como um “conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelo professor como pelos alunos”
(ZABALA, 1998, p.18)

UNIDADE 1

CARACTERIZAÇÃO DE ELEMENTOS E
FUNDAMENTOS ESTRUTURANTES DE
EMPRESAS LOCAIS NA PERSPECTIVA DO
EMPREENDEDORISMO AMBIENTAL

ETAPA 1

Para esta etapa será preciso a participação de todos os educandos que poderão se expressar por meio de suas criações gráficas. Será preciso a utilização de papel A4 ou similar, lápis de cor, pincéis coloridos ou aplicativos eletrônicos com esses recursos.

Tema: Diverso
Sugestões:
Empendedorismo

Técnica Aplicada:
BRAINSTORMING
(Tempestade de ideias)

OBJETIVO : Estimular os educandos a refletirem sobre o empreendedorismo.

TEMPESTADE DE IDEIAS

1. Será solicitado que os educandos façam desenhos ou selecionem palavras chaves que representem o tema.



2. Cada educando, deverá apresentar seu produto.



3. Aberta uma rodada de discussão sobre o assunto.



ETAPA 2

O QUE É EMPREENDEDORISMO?



Nesta etapa serão apresentados aos educandos os diferentes conceitos teóricos do tema Empreendedorismo

Técnica Aplicada: Aula expositiva

OBJETIVO : Confrontar as diferentes visões -Assim, a nova informação poderá ser relacionada com um aspecto relevante da estrutura de conhecimento prévio do grupo de educandos seguindo-se os pressupostos da teoria da aprendizagem significativa

1. Apresentação de conceitos de empreendedorismo

2. Por meio da aula expositiva buscar-se – á incluir novos conhecimentos a partir da estrutura de conhecimento prévio apresentado pelos educandos. A intenção é ampliar o conhecimento e entendimento sobre o conceito de empreendedorismo.

3. Aberta uma rodada de discussão sobre o assunto.



ETAPA 3

CARACTERIZAÇÃO DE ELEMENTOS

Nessa etapa, para se caracterizar os elementos fundantes de empresas na perspectiva do empreendedorismo ambiental, será utilizada a dinâmica de grupo conhecida como **Árvore do Conhecimento** por meio de cinco momentos. Essa dinâmica consiste basicamente em dividir uma árvore em três partes, raízes, caule e folhas que representarão respectivamente **Benefícios, consequências e soluções**.

Técnica Aplicada: **Árvore do Conhecimento**

OBJETIVO : Caracterizar os elementos fundantes de empresas na perspectiva do empreendedorismo ambiental

Orientações

Educador, os participantes serão organizados em grupos e círculos para iniciarem a produção artística, orientados pela seguinte questão geradora:

O que significa empreendedorismo ambiental para a sociedade?

Desenvolvimento da dinâmica

Os educandos deverão colocar nas raízes da árvore do conhecimento os benefícios do empreendedorismo ambiental para a sociedade.

Já no caule, escreverão as palavras ligadas às consequências de não adoção dos princípios de empreendedorismo ambiental

Nas folhas e galhos da árvore serão destacadas as soluções para tais problemas.

A seguir apresentaremos os cinco momentos da dinâmica...

ETAPA 3

ATIVIDADE 01 Árvore do Conhecimento

1º

Acolhimento dos participantes informando o objetivo da dinâmica e como ela auxiliará na caracterização do empreendedorismo ambiental.

2º

Momento de trabalho individual e coletivo, quando serão realizadas as produções artísticas a partir da questão norteadora.

3º

Nesta etapa ocorrerá a apresentação verbal da produção dos educandos por meio dos recursos imagéticos das produções artísticas.

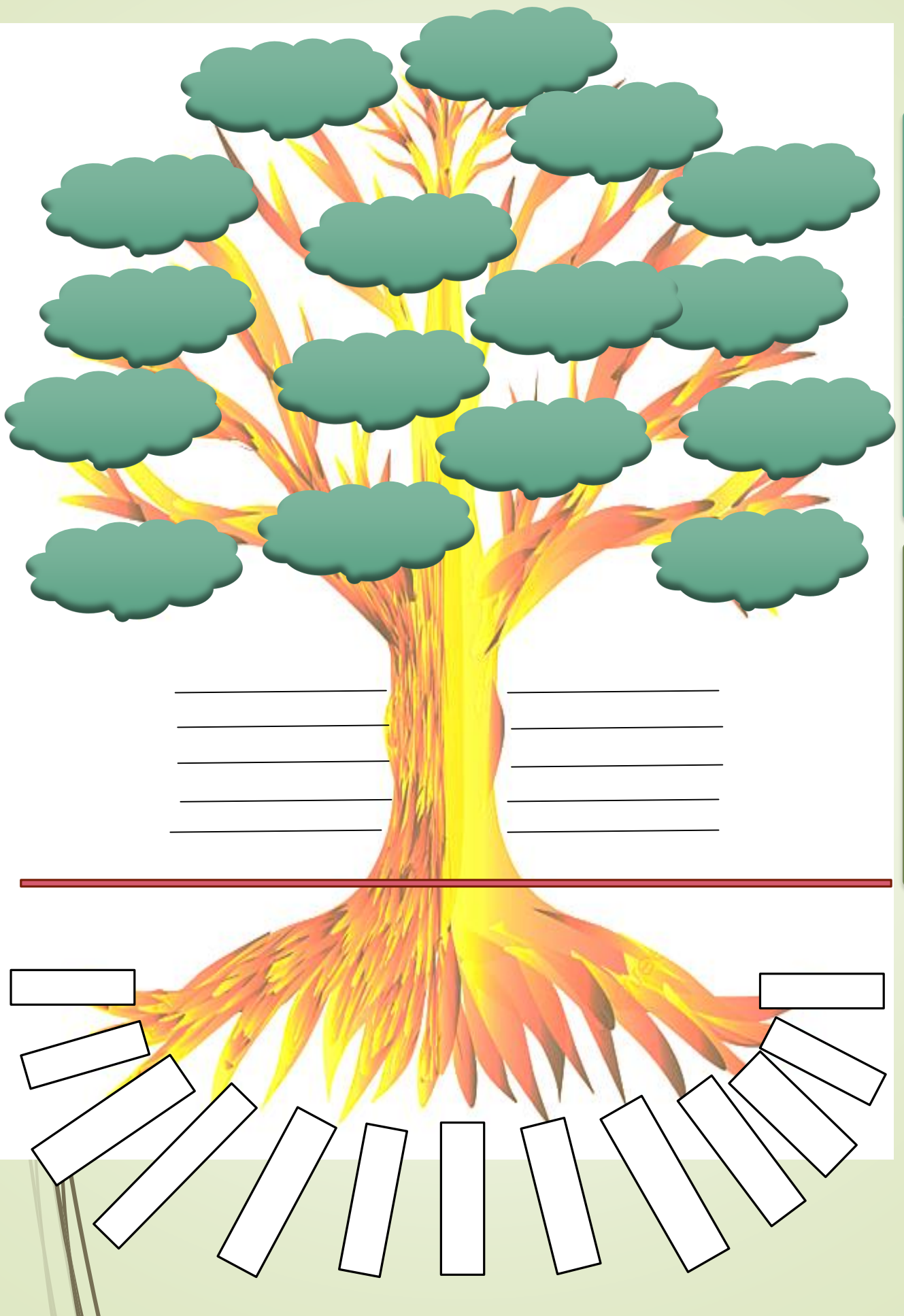
4º

Durante esse processo haverá a análise coletiva e discussão coletiva sobre empreendedorismo ambiental.

5º

Finalizando, será realizada uma síntese temática pelo grupo.

Árvore do Conhecimento



Soluções

Consequências

Benefícios

ATIVIDADE 02

Diagrama de Ishikawa

Uma segunda dinâmica será necessária para identificar os fundamentos estruturantes da gastronomia sustentável. Essa dinâmica também conhecida como espinha de peixe serve para reflexões sobre causas/efeitos de determinados fenômenos.

Objetivo:— identificar as causas dos problemas ambientais de empreendedorismo gastronômico

Desenvolvimento : Solicitar aos educandos que observem, fazendo relação com a atividade anterior da árvore do conhecimento, as perturbações ao ambiente que mais lhe chamem atenção dentro de empreendimentos gastronômicos. Nessa atividade serão utilizadas as ferramentas de gestão. Os educandos utilizarão o diagrama de Ishikawa para identificar os problemas ambientais relacionados a empreendimentos gastronômicos.

Essa ferramenta foi criada para que todos os colaboradores da empresa ou da organização pudessem exercitar a separação dos fins de seus meios (CAMPOS, 2014).

ATIVIDADE 02

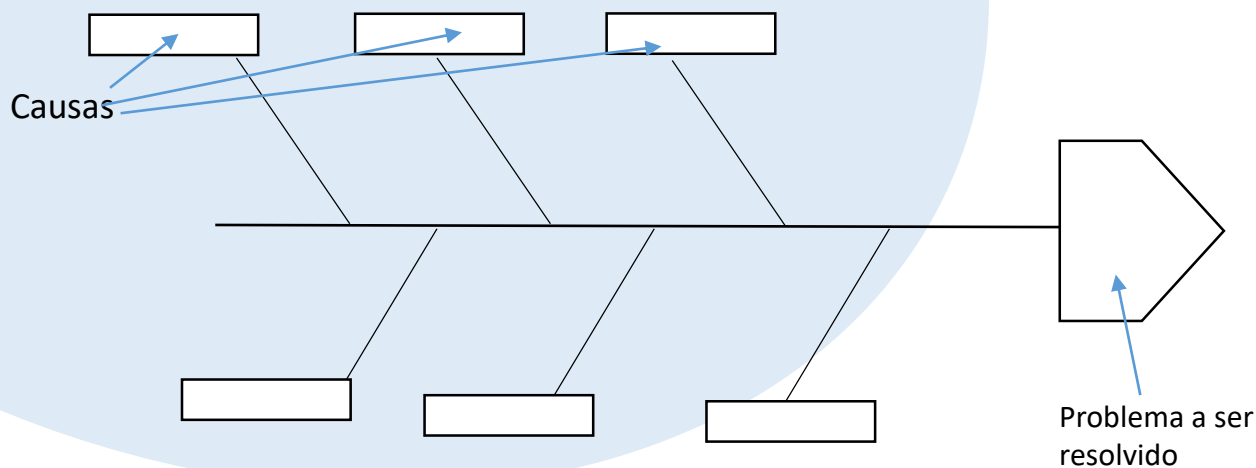
Diagrama de Ishikawa

Essas observações serão apresentadas para os grupos de forma que todos possam acompanhar a aplicação do diagrama de Ishikawa. Essa atividade servirá como referência para identificar os elementos e fundamentos estruturantes da gastronomia sustentável.

Desenvolvimento da Atividade

Os educandos farão um levantamento de todas as possíveis causas de um problema que deseja resolver. Começando pelas causas mais diretas (ossos principais do peixe), até causas secundárias (ossos menores) que acabariam esquecidas se não fosse pela ferramenta. Abaixo está um exemplo de um diagrama de Ishikawa:

Ao realizar esta atividade o educando será estimulado a pensar nos impactos ambientais negativos decorrentes das atividades gastronômicas, empresarias ou não empresarias, buscando identificar suas causas e seus efeitos. O intuito é aguçar a percepção dos educandos com respeito aos problemas ambientais relacionados à gastronomia.



Para finalizar esta atividade, o educador deverá apresentar os indicadores de sustentabilidade ambiental voltados ao segmento de alimentos e bebidas, defendidos e estabelecidos por Puntel e Marinho (2015) e a apresentados a seguir:

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL VOLTADOS AO SEGMENTO DE ALIMENTOS E BEBIDAS

(Puntel e Marinho, 2015)

1. Utilização de tecnologias limpas e uso consciente dos recursos naturais.

2. Correta gestão e a redução dos resíduos produzidos.

3. Consumo consciente através dos fornecedores e da cadeia de mantimentos ecologicamente correta.

4. Valorização da agricultura local.

5. Otimização e o reaproveitamento de produtos.

6. Atendimento às legislação vigente e certificação ambiental.

Após a apresentação de tais indicadores será questionado quais desses indicadores resolveria ou minimiza os problemas identificados com a dinâmica da árvore do conhecimento e o diagrama de Ishikawa. Além disso, os educandos serão instigados a identificar outros indicadores ou elementos fundamentais e estruturante para a gastronomia sustentável local.

UNIDADE 2

IDENTIFICAÇÃO DOS COMPONENTES DA
AGROBIODIVERSIDADE LOCAL A PARTIR DA
PERCEPÇÃO DOS EDUCANDOS

O que é percepção?

A percepção ambiental relatada por Del Rio e Oliveira é um mecanismo cognitivo que inclui motivações, humores, necessidades, conhecimentos prévios, valores, julgamentos e expectativas. Além disso, os autores comentam que diversos estudos defendem que a mente exerce parte ativa na construção da realidade percebida e, conseqüentemente, na definição da conduta (Del Rio e Oliveira, 1996).

OBJETIVO:
Identificar, a partir da percepção dos educandos os componentes da agrobiodiversidade local constituinte da gastronomia.

ATIVIDADE 01

Mente e Corpo, resgate da identidade

Objetivos da dinâmica

1. Sentir que atrás de nosso corpo há a instituição (os organismos, os ritos, os direitos e os temores, ou seja, a cultura organizacional);
2. Compreender que a gastronomia local reflete características específicas de um povo;
3. Perceber que atrás das empresas, cooperativas, órgãos ou instituições há pessoas, há decisões tomadas por elas, há relações que se estabelecem entre elas, e situações da primeira infância que se reproduzem, com isso, identificar os valores esquecidos construídos no decorrer da vida em comunidade;
4. Identificar a partir da percepção dos educandos os componentes da agrobiodiversidade local gastronômica de Tefé.

ATIVIDADE 01

Mente e Corpo, resgate da identidade

Desenvolvimento da atividade

Inicialmente os educandos serão organizados em grupos de cinco integrantes e estimulados a pensar em produtos da agrobiodiversidade do município de Tefé

Dando prosseguimento, serão apresentados aos educandos vídeos documentários sobre a relação entre a identidade cultural e a gastronomia local.

As informações produzidas nessa etapa serão utilizadas em momento posterior por meio da contextualização do empreendedorismo ambiental e gastronomia sustentável local.

LEMBRETE

Essa etapa é muito importante para aplicação da teoria da aprendizagem significativa a qual (AUSUBEL, 1968)

ATIVIDADE 01

Mente e Corpo, resgate da identidade

Desenvolvimento da atividade

o educador irá propor aos grupos que cada integrante se imagine em "situações passadas da vida em que a gastronomia faça uma relação direta com a localidade em que o produto foi consumido".

Ou seja:
Pense em produtos gastronômicos que você tenha consumido (prato principal, doce, bebida, fruta, ...) e que sejam característicos da localidade em que vc vive, Tefé, por exemplo.

Os grupos deverão redigir um documento síntese dos integrantes para compartilhar em apresentação coletiva. Cada grupo terá 5 minutos para apresentar a experiência vivenciada.

Ao término das apresentações os grupos farão a categorização dos produtos identificados na coletividade com base na classificação previamente definida (peixes, mamíferos, aves, crustáceos, insetos, frutos, grãos/sementes, raízes, temperos/condimentos, folhosas. Após a categorização, cada grupo deverá escolher uma ou duas categorias para ampliar as informações sobre a disponibilidade no mercado local.

Essa parte da atividade tem finalidade de buscar produtos locais desconhecidos da maioria dos educandos e que podem ser relacionados com a gastronomia local.

IMPORTANTE!

ATIVIDADE 02

Vamos à pesquisa!

Para o desenvolvimento dessa atividade, será solicitado aos grupos que pesquisem sobre os produtos típicos da região obedecendo a categoria escolhida. Essa parte da pesquisa é livre, ficando a critério dos participantes a escolha da fonte de pesquisa, por exemplo: Livros; revistas; artigos científicos; internet; entrevistas de pessoas da área gastronômica.

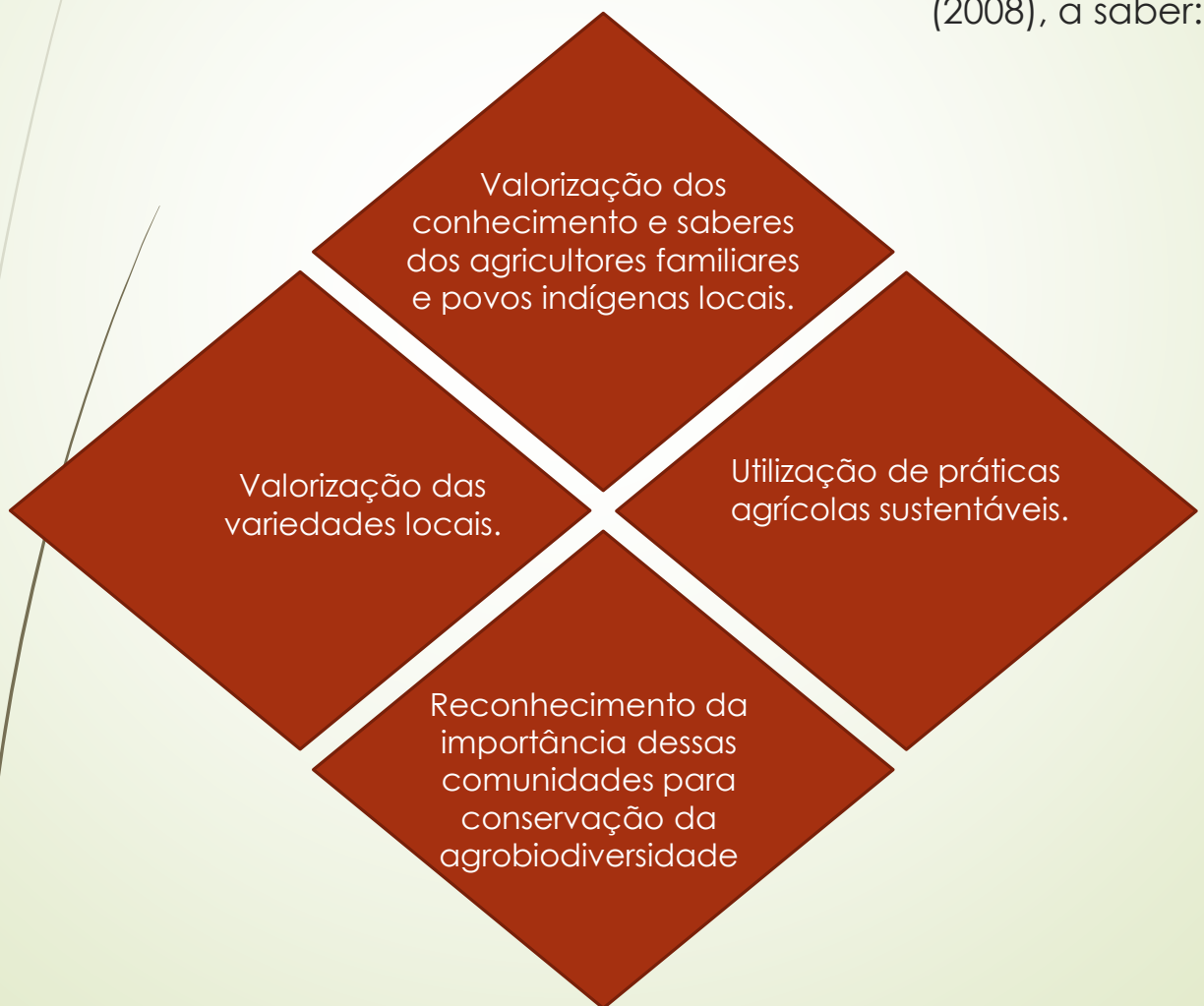
Ao finalizarem as pesquisas...



Os educandos irão compartilhar seus dados de pesquisa por meio de rodada de conversa. Para tanto, poderão utilizar apresentação de textos, fotos, vídeos, desenhos, dentre outros. A atividade será finalizada com a organização de listagem de produtos oriundos do município de Tefé com potencial de mercado na perspectiva da gastronomia sustentável local.

Sintetizando as informações

Ao finalizar as atividades anteriores, os educandos deverão sistematizar as informações identificadas os componentes da agrobiodiversidade local e considerando aspectos da conservação e o uso sustentável desses recursos naturais. Para tanto, deverão seguir a adaptação da proposta de critérios de identificação de componentes da agrobiodiversidade estabelecidos por Machado (2008), a saber:



UNIDADE 3

VERIFICAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS educandos SOBRE A GASTRONOMIA SUSTENTÁVEL COMO UMA ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO A PARTIR DA VISÃO DE EMPREENDEDORES LOCAIS.



OBJETIVO : Verificar a percepção dos educandos sobre a gastronomia sustentável como uma estratégia de negócio a partir da visão de empreendedores locais.

Para alcançar o objetivo desta unidade utilizaremos estratégia pedagógica de estudo de caso previamente selecionado no município (restaurante) de maneira que o educando desenvolva habilidade para aplicar as ferramentas de gestão e controle a partir das seguintes atividades práticas:

Aqui serão utilizadas três ferramentas.

1

O ciclo PDCA

2

Matriz SWOT

3

Business Model
CANVAS



Todo objetivo precisa de ferramentas de controle. Para Fayol controlar é a verificação que certifica se tudo ocorre em conformidade com o plano adotado, as instruções transmitidas e os princípios estabelecidos (CHIAVENATO, 2014. p. 86).

Aqui será utilizada a Ferramenta de gestão de controle conhecida como, ciclo PDCA...

...e é conceituada por Campos como um método para a prática do controle (CAMPOS, 2014). Com esse método, pretende-se acompanhar e validar o cumprimento das metas dos objetivos.



O ciclo P D C

A

P

D

C

A

PLAN
(Planejamento)

DO
(Execução),

CHECK
(Verificação)

ACTION
(Atuação
corretiva).

P

Plan (Planejamento) - Esta é a fase de estabelecer metas sobre os itens de controle e a maneira (o caminho, o método) para atingir as metas proposta (CAMPOS, 2014)

- Meta 1 - Estabelecer critérios para estruturar a entrevista e a observação in loco.

Para alcançar essa meta será necessário inicialmente observar os aspectos da sustentável na gestão de negócio. ROCHA et al (2005) pontua as seguintes características para o empreendimento sustentável:



5. Rentabilidade.
4. Cumprimento dos valores éticos.
3. Atendimento às condições ambientais.
2. Satisfação das aspirações e necessidades humanas básicas.
1. Desenvolvimento de benefícios sociais.

Os educandos serão estimulados a pensarem coletivamente e de maneira participativa os critérios que devem nortear um empreendimento ambiental confrontando-os com as características citadas por Rocha (op. cit.) e os indicadores de gastronomia sustentável citados por Puntel e Marinho (2015). Com isso, espera-se selecionar os elementos que deverão constituir o roteiro de entrevista e observação direta a ser aplicado com os gestores do empreendimento caso selecionado para estudo.

P

Plan (Planejamento) - Esta é a fase de estabelecer metas sobre os itens de controle e a maneira (o caminho, o método) para atingir as metas proposta (CAMPOS, 2014)

Meta 2- Elaboração do Roteiro de Entrevista e Observação *in loco*.

- Os educandos com a orientação do educador elaborarão as perguntas pertinentes para compor o roteiro de entrevista.
- Além das questões que deverão ser respondidas pelos empreendedores, também poderão ser colhidas informações constantes de documentos cedidos pelos empreendedores
- O registro fotográfico também será utilizado, quando autorizado, para obtenção de situações representativas para a análise do caso.



Meta 3 - Criação de Instrumento de Análise de Dados.

- Para essa etapa será criado um documento que sirva de material de conferência para a validação dos critérios, ou melhor, identificar os itens com características do empreendedorismo sustentável ambiental e gastronomia sustentável que nortearam as perguntas e observações dos educandos.



Posteriormente este documento poderá ser utilizado para compor check list de conformidade.

D

Do (Execução) - Execução das tarefas exatamente como previsto no plano para verificação do processo. Nesta etapa é essencial o treinamento no trabalho decorrente da fase do planejamento (CAMPOS, 2014).

Para tanto, serão realizados dois treinamentos com os educandos antes da ida a campo para entrevistar os empreendedores e realizar observações.

Primeiro será realizado um primeiro pré-teste do instrumento de levantamento, o que ocorrerá por meio de dinâmica entre os próprios grupos de educandos.

Em seguida, será solicitado aos educandos que convidem uma pessoa que não seja colega de sala de aula para realizarem um segundo e definitivo pré-teste do roteiro de entrevista.

Durante esse processo os educandos utilizarão o roteiro criado, adotando todos os protocolos de respeito e empatia. Será solicitado a gravação audiovisual da segunda dinâmica, com a finalidade de verificar o tempo utilizado para a entrevista e possíveis dificuldades no entendimento das perguntas. Após os dois treinamentos serão agendadas e realizadas as visitas ao empreendedorismo gastronômico selecionado.



C

Check (Verificação) - A partir dos dados coletados na execução de cada meta listada, compara-se o resultado planejado com a meta planejada. (CAMPOS, 2014)

A primeira meta será considerada cumprida quando os grupos de educandos apresentarão os critérios, na forma escrita, para subsidiar a estruturação do roteiro de entrevista e observação *in loco*.

Na segunda, os grupos de educandos deverão entregar um roteiro de entrevista e observação *in loco*.

A terceira e última meta, será efetivada com a entrega do relatório das visitas técnicas que servirão de suporte para a discussão e análise de dados.



A

Action (Atuação Corretiva) - Esta é a etapa onde os educandos e educador, ao detectarem desvios, deverão atuar no sentido de fazer correção definitiva, de tal modo que o problema nunca volte a ocorrer. (CAMPOS, 2014).

Após realizar as atividades previstas serão avaliados os produtos apresentados pelos grupos. Os educandos também deverão compartilhar as dificuldades encontradas por ocasião das visitas técnicas ao empreendimento.

Eles serão instigados a pensar em soluções práticas para reduzir ou zerar os problemas ambientais observados durante a entrevista. De forma que tanto os empreendedores, quanto educandos, identifiquem os benefícios ambientais, econômico e sociais resultantes da implantação da gastronomia sustentável como forma de empreender em Tefé.



SWOT



S

STRENGTHS
(Força)

W

WEAKNESSES
(Fraqueza),

2

MATRIZ SWOT

O

OPPORTUNITIES
(Oportunidade)

T

THREATS
(Ameaça).

A Matriz SWOT sigla em inglês que corresponde a Strength, Weaknesses, Opportunities and Threats que na tradução para o português corresponde à sigla FOFA (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças).

F

Força como a características ou recursos disponíveis da organização que facilitam a obtenção de resultados

O

Oportunidade é a força ou a variável incontrollável pela organização que pode favorecer as suas estratégias

F

Fraqueza ou ponto fraco como as características ou as limitações da organização que dificultam a obtenção de resultados

A

Ameaças são os elementos negativos que criam obstáculos à sua estratégia; porém, poderão ser evitadas quando conhecidas a tempo de serem administradas.

ATIVIDADE Matriz SWOT

Desenvolvimento da Atividade

1 Os educandos farão a pesquisa de campo em algum empreendimento gastronômico para observações e entrevistas;

2 Após a visita, dos educandos, ao local da pesquisa de campo (empresa, cooperativa, órgão ou instituição) se reunirão para análise dos dados;

3. Utilizando a análise SWOT identificarão os Fraquezas, Forças, Ameaças e as oportunidades do empreendimento visitado

Esta Atividade tem por finalidade, a partir dos resultados encontrados, propor mudanças para transformar as produções locais em empreendimentos sustentáveis.

COMO?

O QUÊ?

QUEM?

QUANTO?

3



Business Model CANVAS

Oficinas Pedagógicas



OFICINA

Pedagógica



Os discentes devem ser apresentados ao **Business Model CANVAS**, por meio de oficina pedagógica, ferramenta que possibilita a modelagem de negócio. Modelar um negócio é basicamente descrever como a empresa gerará receitas e quais os custos e investimentos necessários para tal (DORNELAS, 2016.p.73).

Será proposto aos educandos adaptar esta ferramenta para incluir as questões sustentáveis como fator a ser observado pelos gestores de novos negócios.

Esta ferramenta deverá ser utilizada para os educandos unirem os dois conhecimentos identificados a partir da entrevista e observação do grupo: Fatores que influenciaram na implantação da gastronomia sustentável e a estruturação de um modelo de negócio ambientalmente sustentável.



Para Leff (2001.p.61) a sustentabilidade do processo de desenvolvimento implica o reordenamento dos assentamentos urbanos e o estabelecimento de novas relações funcionais entre o campo e a cidade. Para o autor é necessário que se promova novas economias sustentáveis, baseadas no potencial produtivo dos sistemas ecológicos, nos valores culturais e numa gestão participativa das comunidades.

Itens a serem encontrados na ferramenta BMC

1. Proposta de valor

Defina qual é a oferta de valor do seu negócio para os clientes, ou seja, que benefícios pretende entregar e o que poderá levar as pessoas a se interessarem pelo seu produto ou serviço. Tente resumir tudo em uma única frase.

2. Segmento de clientes

Defina nichos de clientes, ou seja, que fatia do mercado você deseja atender. Pense em qual é seu perfil, onde eles estão, como estão agrupados e qual sua necessidade comum.

3. Relacionamento

Defina como sua empresa vai conquistar e manter um bom relacionamento com seus clientes. Pense em estratégias que serão um diferencial, de forma que os concorrentes não sejam escolhidos apenas por ter um preço mais baixo.

4. Canais

Defina por que caminho sua empresa chegará ao cliente, como se comunicará e entregará valor e como o consumidor poderá interagir com seu negócio. Pense em canais de comunicação, distribuição e vendas.

5. Parcerias

Identifique toda terceirização que será feita, com fornecedores e parceiros necessários como apoio para a realização de sua proposta. Pense em outras empresas que ajudarão seu negócio a entregar a oferta de valor.

6. Atividades

Relacione as atividades mais importantes para que a proposta de valor seja realizada e a empresa funcione corretamente.

7. Recursos

Relacione os ativos necessários para realizar sua proposta de valor e colocar o negócio para funcionar. Pense tanto nos ativos físicos, como maquinário e equipamentos, quanto nos intelectuais, como recursos humanos e patentes.

8. Receitas

Defina como e quanto seus clientes terão que pagar pelos benefícios que sua empresa oferta. Lembre-se de que, atualmente, as vendas não são o único modelo de receita — considere opções como aluguel, assinatura, licença, entre outras.

9. Estrutura de custos

Identifique tudo que será gasto para a operacionalização de seu negócio, considerando os custos com canais, recursos, atividades e parcerias.

ATIVIDADE Business Model CANVAS

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

1. Reprodução do quadro BMC

O quadro do BMC deverá ser reproduzido em lousa ou mural na ordem numérica conforme demonstrado na página a seguir;

2. Preenchimento do quadro

Em trabalho coletivo, os educando de disporão em encontrar os itens apresentados no quadro conforme suas ordem numérica.

2. Preenchimento do quadro

Preenchido o quadro o momento será de reflexões e discussões das respostas encontradas com intuito de levar o educando a refletir sobre a possibilidade de empreender sem afetar negativamente o ambiente.

Esta Atividade tem por finalidade, a partir dos resultados encontrados, propor mudanças para transformar as produções locais em empreendimentos sustentáveis.

Business Model Canvas

O quadro abaixo deve ser reproduzido na lousa ou mural conforme a página seguinte.



Business Model Canvas

Impactos Ambientais 10

Soluções Ambientais 11

Como?

O quê?

Para quem?

Parceiros 5

Atividades 6

Valor 1

Relações 3

Clientes 2

6

Recursos 7

Canais 4

Estrutura de custos 9

Receitas 8

Quanto?

* Deve-se deixar espaços para preenchimento das possíveis respostas encontradas.



Referências

ALBERTI, T. F.; ABEGG, I.; COSTA, M. R. J.; TITTON, M. **Dinâmica de grupo orientadas pelas atividades de estudos: desenvolvendo de habilidade e competência na educação profissional.** Rev. Bras. Estu. Pedagog. (online), Brasília, v.95, n.240,p.346-362, maio/ago.2014

BORGES, C. *et al.* **Empreendedorismo sustentável: proposição de uma tipologia e sugestões de pesquisa.** Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 2, n.1, p. 77-100, 2013.

LEFF, E. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

MORIN, E. **Educação e Complexidade: Os sete saberes.** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2007

PUNTEL, Loura; MORINHO, Katarzyna Bortnowska. **Gastronomia e sustentabilidade: uma análise da percepção da sustentabilidade ambiental em restaurante *buffet*.** Turismo em Análise. Vol.26.n.3.agosto, 2015. MOREIRA, M. A.; MASINI, E. F. S. Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Centauro, 2006.

MOREIRA, Janaina; LIMA, Laisy Garcia Ribeiro; TÓTARO, Leila Said. **Empreendedorismo Sustentável: o valor de negócios ambientais. e-xacta.** Editora UniBH, Belo Horizonte, v.6, n.2, 177-189. (2014).